

LEANDRO DOORNELES

ADMINISTRAÇÃO de TEMPO

10 NÃO RECEITUÁRIOS, COMO FAZER USO?



Umanos Editora®

01
Volume

Apresentação

Nós que passamos pelo tempo

A possibilidade de ter Tempo para todas as questões humanas faz brilhar os nossos olhos e gerar expectativas capazes de conceder certeza de transformação para melhor. Evidentemente todos querem mais Tempo, mais possibilidades de fazer o que gostam, se dedicar aos sonhos e concretizações de seus objetivos. No entanto, quando somos questionados, sempre pensamos nas impossibilidades daquilo que almejamos.

É longo o caminho das impossibilidades que a mente humana proporciona a seus fiéis receptores, e isso faz com que tudo o que pareça fácil acabe sendo um monstro escondido embaixo da cama, esperando apenas que você coloque os pés no chão para ser sugado para baixo e desaparecer completamente.

É assim que a maioria das pessoas querem concretizar seus objetivos, alimentando diariamente o monstro que mora embaixo da cama. Imprevisível aos acontecimentos futuros, mas totalmente previsíveis diante do comportamento que leva as pessoas a temerem tanto a prioridade quanto a disciplina.

A prioridade é relacionada a um comprometimento de execução certa e eficaz perante e mediante as tarefas e afazeres do cotidiano que todos nós, humanos, temos que exercer para garantir melhor estabilidade de vida e não apenas sobrevivência.

Este é o ponto mais complexo, pois um número considerável de pessoas, e incluindo você que está lendo este livro, não sabe de fato qual prioridade considerar necessário para cumprir

com o fechamento de um ciclo. E, isso tudo se dá devido à falta de comprometimento com a disciplina.

É mais provável uma pessoa dedicar esforços, direcionar mentalmente energias e criatividade em pensamentos maniqueístas, ardilosos e maquiavélicos em relação ao que tem como espaço suficiente de produção. Ou seja, é bem mais fácil assumir disciplinas com pensamentos destrutivos e impositivos em relação ao que as pessoas pensam sobre o comportamento apresentado do que, de fato, mostrar ao mundo sua capacidade de produção dentro de um tempo disponível e liberto somente para que possa realizar todos os projetos possíveis.

Vejo que muitas pessoas altamente disciplinadas na ociosidade e em atividades destinadas a não produção e focada em alardes de prazeres momentâneos. No entanto, os resultados, no final do ciclo, são desoladores, tanto para o bem-estar físico quanto psicológico, acumulando perdas sobre perdas. Isso inclui a perda da identidade social, fisiológica e psicológica, do profissionalismo, da sintonia criativa, da simbiose conjugal e, sobretudo, perda do respeito familiar.

Decidi, portanto, abordar de forma direcionada o que vários autores chamam de “Estruturação do Tempo”, no qual, com o devido respeito, tratarei aqui sobre OUTRA PERSPECTIVA¹. Não considero o “Tempo estruturado”, de maneira que tenhamos sobre ele um controle ativo e proporcional ao que almejamos para nossas Vidas. Independentemente do quesito que for escolhido tratar sobre o Tempo, ele é extremamente **conceitual diante da nossa capacidade de percepção.** Indo além do que sabemos sobre gerenciamento de Tempo, acrescento que é mais do que estruturar, é direcionado à PASSAGEM do tempo.

O Tempo é, assim como acredito na Educação Atemporal, tema abordado no próximo livro; o Tempo deixa de ser apenas uma estruturação enquadrada na antropologia humana e passa a ser um conceito **quântico impalpável, mas mensurável nas objetividades que cada subjetividade humana**

requer para cumprir com seus propósitos. Sendo assim, na condição humana, nós é que passamos pelo Tempo e não o Tempo que passa por nós.

Na sua atemporalidade, o Tempo, assim como o amor, molda diante os princípios que cada um nutre, e por esse princípio é que a prosperidade não está apenas para o justo, sendo que também se encontra entre os injustos.

E que, para passarmos pelo Tempo, é necessário compreender as adequações que o Tempo produz na vida de cada humano. Por conta disso é que não existe a administração do Tempo, mas sim uma administração e gestão de tempo. Este tempo são intervalos de **espaço** que temos para a **produção e elaboração de nossos papéis perante a sociedade humana.** E, estes espaços são apenas encontrados quando o Tempo permite a cada humano um entendimento semelhante ao amor.

Conforme desenvolve a moral e os princípios espirituais mais próximos do amor real e perfeito nos aproximamos. Estamos sempre na condição de evolução, e todo o ditame da Vida serve para que cada etapa a ser superada, seja um grau a mais que ganhamos de fagulhas do AMOR PERFEITO.

Com o Tempo é da mesma maneira. Não há diferença. De acordo ao aprimoramento, prioridades e dedicação em compreender os espaços (tempos) nos permitem subir degraus temporais, considerados aqui como **intervalos entre as atividades e ações executadas.** Assim podemos dizer que, hoje o tempo disponível garante melhor apreciação do Tempo que necessito para ter uma boa Vida.

O livro dispõe de dez capítulos, ou seja, dez não receituários que foram escritos com a consonância de serem colocados em prática no dia a dia. Desta forma apresento os capítulos e uma breve escrita da essência de detalhes profundos de cada capítulo.

¹ - Referência ao livro OUTRA PERSPECTIVA ...

1

Primeiro não receituário:

FONTE DOS EQUÍVOCOS

Qual limite de minha capacidade: está diretamente relacionado com o nível inteligente de escolhas que ele pode fazer em relação à condição que tanto o ambiente quanto o organismo está disposto a se relacionar. (afeta em casos diretamente seu ciclo familiar, sua capacidade de se relacionar com o ambiente que o cerca e ver possibilidades em lugares que, embora estejam escancaradas em negrito e alto relevo, mas você não as percebe pela fadiga que se consegue quando não determina o nível de sua capacidade.)

2

Segundo não receituário:

MULTITAREFAS

Pergunte-se: “onde está o meu foco?”ss Caso contrário, quanto posso dividir minha atenção? É sempre uma pergunta que leva a uma resposta com características difíceis de compreender, somente depois de um certo tempo as respostas são mais claras. Um exemplo disso é a seguinte questão $2 + 2$ é 4, mas, 2 e 2 são 22 ou pode ser apenas 2 e 2 como consonância de uma dupla. Pensar sobre possibilidades e no que focar para tê-las é crucial.

3

Terceiro não receituário:

PRIORIDADE

Na execução das atividades sempre é preciso priorizar, meditar sobre as reais necessidades daquilo que está sendo realizado, principalmente quando o sentido é voltado para as organizações e para o papel dos executivos.

4

Quarto não receituário:

A TAREFA SEGUINTE ENVENENA A ATUAL

Quando você cria um planejamento, em que detalha de forma a considerar sua capacidade de autonomia na elaboração das prioridades das atividades, tornar-se crucial ponderar o quanto está usando sua capacidade cognitiva para não cair no erro, mesmo que ordenado de forma equilibrada. Os trabalhos não repetem incessantemente o desejo de ficar pensando nas possibilidades das tarefas a seguir. Seja tarefas, atividades grandes projetos; é importante ter o devido cuidado para não transformá-los em deduções importantes, trazendo para si, a responsabilidade de querer abraçar o mundo de uma única vez.

5

Quinto não receituário:

**USAR OS
RECURSOS
ELETRÔNICOS
E NÃO SER
USADOS
POR ELE**

Crie o hábito de filtrar valores nas redes sociais. O que são filtrar valores? É considerar tudo aquilo que é relevante e não contaminado com promiscuidade informativa. Respeite o momento e o tempo de relógio que você tem, considerando ver somente aquilo que diz respeito com seu objetivo de vida e com o objetivo proposto pelo projeto.

6

Sexto não receituário:

DIVERSIFICAR TAREFAS:

A importância da diversificação de tarefas, de forma planejada e estruturada - busque realizar uma ou mais tarefas que não sejam relacionadas ao mesmo atributo. Sempre numa atividade elas possuem suas similaridades e as não similaridades, nesse caso, para diversificação, é sempre bom fazer tarefas que não sejam sinônimas, mas totalmente contrárias em maneira de execução e forma de pensamentos para averiguar as possibilidades.

7

Sétimo não receituário:

**TEMPO PARA AS
ESTRATÉGIAS DE
MÉDIO E LONGO
PRAZO PARA NÃO
SER UM TAREFEIRO**

O planejamento consiste em fazer com que toda tarefa do cotidiano se torne mais produtiva levando-a um patamar superior ao ponto anterior e não repetir consistentemente a mesma ação e procedimento para então chegar a mesma noção de previsibilidade. Evidente que a tarefa é parte da comunidade, mas ela tem caráter muito mais transformador quando a estrutura de maneira a proporcionar a ela uma evolução continuada, em que se saindo de uma mão tenha condição de passar a outra mão sem sofrer alteração de valor final quanto ao objetivo: O quê? Por quê? Como? Quando? Onde? Quem? Quanto? Intersecção?

8

Oitavo não receituário:

ASSASSINOS DE TEMPO

A lógica é simples. Todas as ferramentas disponíveis como interação direta ou indireta ao ser humano só se tornam vilões por permissão humana. Pondere numa balança o que é mais importante para você? Quanto você pode ceder, por exemplo, do uso de uma rede social para um crescimento mais dinamizado, como exemplo, uma leitura edificante, tanto na relação com sua profissão ou mesmo informação cultural? Quanto você precisa se dedicar para crescimento profissional buscando agregar maior conhecimento a sua carreira? Por várias sessões, o importante aqui é começar a dinamizar e buscar enxergar facilitadores que impedem o desenvolvimento pessoal e também aos relacionados a várias áreas da construção do ser humano.

9

Nono não receituário: AUTOCONHECIMENTO

É importante na priorização das atividades e na alocação de grau de importância, considerando aqui toda a estabilidade emocional que te envolve e relacionar níveis que compõem sua autoestima: Pergunte-se positivamente: Sou paciente? Sou motivado? Sou complacente? Sou determinado e sei os medos e anseios que podem afetar a elaboração das minhas atividades? Conheço bem as ferramentas para executar essa atividade? | Controlo a minha ansiedade e, mediante uma situação de conflito, consigo manter o equilíbrio e resolver a questão em si?

10

Décimo não receituário:

ÓCIO CRIATIVO

Provocar um momento consigo mesmo é, além de permitir conhecer a si mesmo, conceder a você uma oportunidade de vislumbre da sua capacidade mental de poder produzir novos mecanismos de pensar e não apenas ficar reproduzindo pensamentos. A administração de tempo, principalmente dentro de um planejamento contínuo, preza por esse momento de tempo do ócio, do ócio que produz a capacidade de pensar, de criar e de inovar processos e toda a desenvoltura que pode visar a melhoria contínua da humanidade e de si próprio. Organize metodicamente no seu itinerário de atividades esse momento consigo em que deve permitir o total descanso.

Sobre qualquer questão que se relacione a nossa capacidade de desenvolvimento entre a criatura humana, é de suma importância consideramos também as representações que impactam na passagem do tempo seja pessoal, social, familiar, conjugal, em todos estes pontos, é que considero legítimo o estudo de cada um destes não receituários sobre Administração de tempo.

Conheça outras obras do autor:

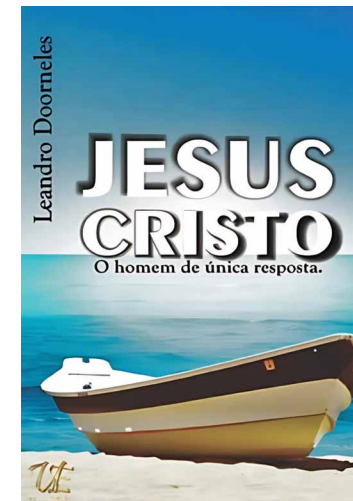


Esgotado

“Qual a sua perspectiva sobre a vida? Como assumir o controle de si mesmo, transpor o tempo e o espaço rumo às transformações na sua vida e na vida dos seus semelhantes? Outra Perspectiva aborda os mais variados aspectos ligados à espiritualidade, tratados como norteadores de um destino alicerçado na visão do Bem e do Belo. Uma obra com o objetivo de proporcionar ao leitor um olhar sobre o que ocorre no processo do despertar da consciência humana na face da Terra. Tudo que ocorre em qualquer área da vida humana é resultado da influência de seu próprio pensamento, o mesmo pensamento que conduz a um manancial de amor e contentamento ou à organização. Descubra aqui o caminho e evolua para uma vida de abundância, feliz e saudável.”



Acesse o QR CODE para adquirir o livro



Este livro desvenda a chave para lidar com questões do dia a dia e retrata temas inerentes ao aspecto humano, pouco toleráveis por muitos religiosos, como a homossexualidade. Qual é a postura mais adequada para lidar com questões dessa natureza, na família e no convívio social?

O autor também discorre sobre crítica, julgamento, enfermidades, questões financeiras, patrimônio humano, dentre uma série de assuntos importantes, à luz do ensinamento cristão, numa visão ampla, fraterna e sem vínculo a rótulos religiosos institucionais.

Jesus foi um homem prático, pautou a própria vida no amor e na moral humana, jamais na sinuosidade do preconceito. Ele deu uma única resposta para que o homem evolua na Espiritualidade. Descubra-a e dê mais sentido à sua vida.

Esta é uma leitura recomendada para todos que desejam ampliar a visão sobre os diferentes aspectos da vida humana, que podem ser vistos pela ótica natural da elevação moral.



Acesse o QR CODE para adquirir o livro



Acesse o QR CODE para ler o livro



Esta obra retrata sobre um cenário interno, constituído por paisagens sem conforto que vão além do aspecto visual contido por um horizonte inóspito, inabitável, turvo, sem cores e viço. Trata-se de uma abordagem sobre constructos em torno dos comportamentos, das realidades e das ilusões que expõem como o verdadeiro asilo manicomial não está entre paredes, mas no recôndito de si próprio.

Entende-se por meio desta agradável leitura que o corpo se torna um dispensário cada vez que abriga vultosa carga de impulsões e sedia múltiplos conflitos que há dentro de cada um de nós.

O autor sensivelmente apresenta o grande dilema sobre qual manicômio vivenciamos e propõe uma reflexão a respeito do modo como as pessoas vivem atualmente, em sólidos galpões psíquicos, permeados pelo estado de falsa liberdade. Ele cogita o entendimento e reflexões sobre a metáfora da morte, a alegoria do cemitério e a representação do túmulo, como provocações que culminam na reforma íntima nesta jornada terrena.

Em seguida, alvitra sobre uma vazão de autoconhecimento por meio da compaixão mediadora e da confiança nos ideais da espiritualidade, a partir do silêncio de um belo campo de lírios verdejantes; enfim, o paraíso. É uma escrita recomendada para quem estiver disposto a se tornar sutil em cada ação que vier a exercer sobre a égide terrestre.

O LIVRO AMARELO apresenta esta proposta para que, em todos os meses do ano, esse assunto possa ser comentado sem tabus, seja na família como no meio social em geral. A Organização Mundial da Saúde recomenda que falar sobre o suicídio é um ato que previne e pode ajudar a quem infelizmente ameaça tirar a própria vida, a desistir dessa ideia.

Qual é a linguagem que a pessoa com risco ao suicídio deseja comunicar, que não possa ser entendida antes? Esta obra apresenta a contribuição de um time de psicólogos, sobre abordagens e recursos da Psicologia no que tange aos traumas, sintomas de depressão, dentre uma multiplicidade de causas que podem levar ao suicídio.

A obra também contempla a visão espírita sobre esse fenômeno, uma filosofia de grande valia no que tange à sensibilização sobre a valorização da vida, que sempre oferece mensagens de conforto e apoio a todas as pessoas que desejam receber ajuda, inclusive aos familiares e amigos dos envolvidos em episódios suicidas.

Esta produção terá distribuição gratuita, como ação social para orientação às pessoas. Que você, leitor, possa contribuir para que este livro chegue ao maior número de pessoas e localidades. Sua colaboração poderá salvar vidas!



Site
www.umanoseditora.com.br



Instagram
Umanos Editora

Conheça mais sobre a Umanos Editora. Basta posicionar a câmera do celular sobre cada QR Code acima.